

Seção: Morfologia/Anatomia**DESENVOLVIMENTO INICIAL E ANATOMIA DA PLÂNTULA DE *Victoria amazonica* (Poepp.)
J. C. Sowerby (Nymphaeaceae)**

Luiz Ricardo dos Santos TOZIN (1)

Liana Baptista de LIMA (1)

Edna SCREMIN-DIAS (1)

O Pantanal abriga inúmeras espécies de macrofitas aquáticas, destacando-se *Victoria amazonica* (Poepp.) J. C. Sowerby. e, conhecer o desenvolvimento e a morfologia das plântulas, é fundamental quando se visa à conservação da espécie. O objetivo deste trabalho foi descrever a anatomia de plântulas de *V. amazonica* em desenvolvimento inicial, obtidas da germinação de sementes mantidas a 25°C na presença e ausência de luz. As sementes foram coletadas em lagoas na região da Serra do Amolar, Corumbá, Pantanal-MS. Para tanto foram aplicadas às técnicas convencionais em anatomia e morfologia vegetal. Após a protrusão do eixo embrionário, inicia-se a fase de plântula. Nesta fase, ocorre primeiramente a protrusão do cotilédone, quase concomitante ao surgimento do hipocótilo. A raiz primária surge na parte basal do hipocótilo, que morre precocemente sendo substituída por raízes adventícias que surgem no nó cotiledonar. O cotilédone aciculado degenera-se gradativamente após o estabelecimento do primeiro eófilo, que apresenta formato sagitado e com bainha evidente. As plântulas que emergem na ausência de luz, provável condição do ambiente natural, possuem mesocótilo de até 30 mm de comprimento que se alonga abaixo do nó cotiledonar, conectando a plântula à reserva da semente, drenando-a e possibilitando seu desenvolvimento inicial. Nas plântulas obtidas na presença de luz, essa estrutura possui no máximo 3 mm. Esta característica é marcante e diferencia as plântulas obtidas na presença e ausência de luz. A raiz principal é tetrarca, o cotilédone apresenta pequeno polo de xilema e parênquima com espaços aeríferos esquizógenos. O mesocótilo apresenta feixe vascular bicolateral com floema em ambas as extremidades, parênquima aerífero esquizógenos com amiloplastos, epiderme simples com numerosos hidropótios. A semelhança entre as plântulas de Nymphaeaceae e de alguns grupos de monocotiledôneas, evidenciada pela presença do mesocótilo, indica a necessidade maiores estudos deste caráter.

Palavras-chave: mesocótilo, macrófita aquática, vitória-régia**Créditos de Financiamento:** CNPq

(1) Laboratório de Sementes. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Av. Costa e Silva s/n, Cidade Universitária, CEP: 79007-900, Caixa Postal 549, Campo Grande, MS.
Email: ricardo.tozin@gmail.com